

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA NA ABORDAGEM DO LACTENTE COM ECTIMA GANGRENOSO

PRISCILLA ROBERTA LUISA DE ALMEIDA (RIOS DOR); RAFAELA LOPES BISSON (RIOS DOR); MARIA FERNANDA DE MELLO MOTTA (RIOS DOR); RENATA GUIMARÃES (RIOS DOR)

Introdução: O ectima gangrenoso é uma vasculite necrotizante cutânea. Apresenta grande relação com sepse por *Pseudomonas aeruginosa* e imunodepressão, sendo importante seu diagnóstico precoce. O quadro pode ser precedido por infecção urinária, pneumonia, gastroenterite e outros, mas o principal fator de risco é a neutropenia.

Descrição do Caso: A.B.S.G.B, 9 meses, sexo masculino, hígido, internado com lesão em coxa esquerda iniciada há aproximadamente 10 dias, sem melhora com uso de Cefaclor, mantendo febre e piora da lesão que evoluiu de pápula para nódulo e ulceração com conteúdo necrótico. Ao exame físico lesão ulcerada em coxa esquerda, com necrose central, bordas elevadas e eritema importante ao redor. O hemograma evidenciava anemia e neutropenia. Foi solicitada internação hospitalar para antibioticoterapia venosa com clindamicina e amicacina, coletado swab e realizado desbridamento mecânico da lesão, descartada a possibilidade de doenças linfo-proliferativas. Recebeu 6 dias de clindamicina, completando 10 dias de Amicacina. O swab da lesão identificou *Pseudomonas aeruginosa* multissensível.

Discussão: Raramente as lesões de ectima gangrenoso surgem como foco primário. O fator predisponente mais comum é a neutropenia de diferentes etiologias, assim como outras condições que causem imunodeficiências. A lesão pode permanecer por dias com aspecto e consistência de nódulo, evoluindo para ulceração e necrose central com halo eritematoso. É importante o reconhecimento clínico e instituição precoce da antibioticoterapia devido à alta taxa de associação com imunodeficiências e possível evolução para sepse, tornando o prognóstico mais reservado. A conduta imediata é cobertura antibiótica contra *Pseudomonas* e desbridamento cirúrgico da lesão. A cicatrização se dá em semanas e a cicatriz será proporcional a intensidade e duração da necrose.

Conclusão: O ectima gangrenoso é uma infecção pouco frequente da pele, causada pela bactéria *Pseudomonas aeruginosa* frequentemente associada à imunodepressão, O diagnóstico muitas vezes proporciona a descoberta de uma imunodeficiência subjacente até então não reconhecido.